

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAD 29/09/2022

A reunião teve início na questão de mudança de horário das reuniões do Comad, solicitação da Nádia pelo Watts, porém chegou-se a conclusão que seria inviável a mudança, já que a maioria tem suas agendas já programadas.

Karine explanou as mudanças do Caps AD na questão de funcionários. Houve remanejamento de 90% da equipe, porém já definida e funcionando normal, apesar das necessárias mudanças de rotina e adaptação de todos.

Marilena levantou a questão da necessidade de se formar novas comissões para a organização da conferência. Karine falou da mudança das cadeiras, de retirar a vaga de vereador e se formalizar em lei, já que algumas cadeiras nunca foram preenchidas nem prestigiadas.

Pastor Marcio se lembrou da grande participação que havia no Comad e que após a pandemia houve um esfriamento na demanda.

Karine se lembrou da importância de se rever as vagas já que o conselho não é paritário, não ter respaldo federal apenas estadual. Citou que talvez só em Maringá funcione e que seria importante se adequar à formalização do Conselho de Saúde que tem estrutura legal.

Karine explicou o funcionamento da Saúde nos trâmites da distribuição de metas, valores e fiscalização das entidades.

Marilena lembrou que o Comad foi criado para atender as entidades de drogadição, dos idealistas que se dedicaram a isso, da luta para se alcançar o objetivo desse conselho, e que deveria sim rever a lei para melhorar e se dar mais importância a todos aqueles que buscam uma vaga e depois não participam.

A seguir Marilena citou o descredenciamento da Água Pura do Remad e que a partir de agora a entidade será independente, subsidiada pela 1ª Igreja Presbiteriana de Londrina, o que se pressupõe uma nova empreitada com financiadores dedicados ao trabalho.

Karine falou que as vagas remanescentes do Agua Pura podem ser requeridas pelo Cristma e pelo Credéquia, que são 200 – Grupos de ajuda mútua, 150 Ambulatório em grupo com psicólogo e 85 Ambulatório individual com profissional de psicologia.

As duas entidades ficaram de enviar a solicitação ao financeiro.

Sobre o novo edital será preciso definir as necessidades.

Outro assunto debatido foi a relação de documentos necessários ao cadastro de entidades. Marilena ficou de enviar o que já estava sendo utilizado.

Para encerrar, ficou definido que a comissão para se discutir a lei do Comad composta por Marilena, Karine, Marisa, André e Juliana, se reunirão no dia 6 de outubro, 5ª. Feira às 14h no Caps AD. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presença ata que será anexada à ata dos participantes.